



## **ELABORAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO À LUZ DA BNCC e DO CURRÍCULO BASE DO TERRITÓRIO CATARINENSE – ITAJAÍ/SC**

GabriellaPatricia Weber<sup>1</sup>  
Gustavo Martins Karpinski<sup>2</sup>  
MaryualêMalvessiMittmann<sup>3</sup>  
IlisabetPradiKrames<sup>4</sup>

### **RESUMO**

Este trabalho apresenta o percurso realizado pelos acadêmicos no curso de extensão do Programa de Educação Superior para Desenvolvimento Regional –PROESDE Licenciatura turma especial desenvolvido entre 2019 e 2020. Focado na discussão sobre a Organização Curricular Catarinense, o programa oportunizou o estudo em profundidade da Proposta Curricular de Santa Catarina através de atividades teóricas e práticas, enriquecidas pela troca de experiências entre licenciandos de diversas áreas. Ao longo do programa, os participantes realizaram a construção de planos de aula embasados nos fundamentos teóricos metodológicos da PCSC e tiveram a oportunidade de compartilhar sua vivência no seminário Regional e no Seminário Estadual do PROESDE.

**Palavras-chave:** Relato de experiência.Plano de Aula.PROESDE.

### **1 INTRODUÇÃO**

O PROESDE Licenciatura é um programa de bolsas de estudo no qual são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão que visam à formação de profissionais da educação. O programa é promovido pela Secretaria de Estado da Educação de SC e efetivado por Instituições de Ensino Superior. Suas atividades, na edição aqui

---

<sup>1</sup> Estudante do 7º período do curso de Licenciatura em Letras Português e Respetivas Literaturas da Universidade do Vale do Itajaí. E-mail: gabriellaweber@edu.univali.br

<sup>2</sup> Estudante do 5º período do curso de História da Universidade do Vale do Itajaí. E-mail: guga0752@hotmail.com

<sup>3</sup> Professora orientadora do Curso de Letras da Universidade do Vale do Itajaí. E mail: mittmann@univali.br .

<sup>4</sup> Professora orientadora do Curso de História e Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí. E-mail: ilisabet@univali.br

relatada,tiveram início em agosto de 2019, encerrando-se em fevereiro de 2020, sendo realizado na forma de curso de extensão com a temática “Organização Curricular na Educação Básica Catarinense”. O estudo da Proposta Curricular de Santa Catarina, bem como de outros documentos norteadores da organização curricular do estado e do país, foi desenvolvido junto aos acadêmicos de vários cursos de licenciatura. Buscou-se qualificar os licenciandos para intervir e contribuir com a qualidade da Educação Básica do estado.

Importante destacar a abrangência do programa, tanto do ponto de vista da quantidade de cursos quanto do aspecto da representatividade regional. No âmbito da Univali, participaram das atividades acadêmicos dos cursos de licenciatura em: Pedagogia, Letras, Educação Física, História, Matemática e Música. Os participantes contemplam a comunidade da região do Vale do Itajaí, em especial dos municípios de Itajaí, Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Barra Velha, Brusque, Penha, Balneário Barra do Sul, Tijucas, Navegantes, Bombinhas, Gaspar e Itapema. Ao agregar estudantes de diversas áreas e oriundos de distintas comunidades, o PROESDE Licenciatura Univali propicia uma rica troca de experiências entre os participantes, o que lhe dá ainda uma característica interdisciplinar.

O objetivo geral do PROESDE Licenciatura UNIVALI 2019foi estudar a Proposta Curricular de Santa Catarina (PCSC) para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, bem como o documento Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense, refletindo sobre suas bases teóricas e implementação.

Como objetivos específicos destacamos:

- a) Apropriar-se dos conceitos teórico-metodológicos que fundamentam a PCSC na Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- b) Refletir sobre práticas pedagógicas em face dos objetivos da organização curricular do estado de SC;
- c) Elaborar sequências didáticas e planos de aula embasados nos fundamentos da PCSC;
- d) Realizar seminários para socialização de projetos, proporcionando reflexão e troca de experiências sobre a organização curricular catarinense.

Pensar um currículo referência para o território catarinense é tarefa de extrema responsabilidade, considerando que o estado possui 295 municípios, distribuídos em regiões com características geográficas, climáticas, históricas e culturais específicas. Nesse sentido, o curso de extensão possibilitou a articulação entre os cursos de licenciatura da UNIVALI, envolvendo docentes e discentes em atividades fundamentadas na relação intrínseca entre

práticas pedagógicas e as diretrizes curriculares contidas na Proposta Curricular de Santa Catarina.

## **2 A EXPERIÊNCIA NO PROESDE LICENCIATURA 2019**

O Programa de Educação Superior para Desenvolvimento Regional –PROESDE Licenciatura turma especial, promoveu um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados à formação inicial dos profissionais da educação a fim de promover a qualificação dos estudantes das licenciaturas para intervir positivamente e contribuir na qualidade da educação básica.

A edição especial do Proesde Licenciatura, aqui relatada foi estruturada com base em estudos, análise e discussão crítica do documento Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense, da Proposta Curricular de Santa Catarina e da BNCC. Esse processo possibilitou que os estudantes mantivessem contato permanente com conceitos fundamentais da educação contemporânea, que sinalizam para a necessidade de ofertar educação de qualidade para todos. Nessa direção receberam destaque: a diversidade; as Relações Étnico-Raciais; a Educação Ambiental; a Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas; a Educação Escolar Quilombola; a Educação Escolar Indígena; a Educação Escolar do Campo e a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Além de receber o apoio financeiro, por meio de bolsa de estudo, o acesso ao conteúdo e as experiências do curso de extensão, representam um divisor de águas na vida acadêmica e pessoal de cada estudante. Essa afirmação se justifica pela qualidade das interações e vivências teórico-metodológicas estabelecidas no interior das 200h de atividades, estudos e interações realizadas. Isso foi possível graças a estrutura curricular do Curso de Extensão que prezou pela articulação permanente entre os conhecimentos abordados nos cursos de licenciatura e as temáticas da Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina.

### **2.1 A estrutura curricular do Curso de Extensão e sua dinâmica**

O currículo do curso de extensão foi organizado em dois módulos. Módulo I: a BNCC e a Proposta Curricular de SC – Conceitos e princípios teórico-metodológico da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Neste módulo foi dada ênfase à leitura crítica e à reflexão

quanto as possibilidades e desafios sinalizados pelos documentos oficiais. Essa leitura buscou estabelecer diálogo com a prática educacional vivenciada nas escolas.

O módulo II tratou da BNCC e da Proposta Curricular de SC – nos aspectos implementação e organização curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Neste módulo aprofundaram-se os estudos sobre os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, sempre mantendo a relação indissociável entre teoria e a prática uma vez que se sabe, conforme destacado pelo próprio documento Currículo de SC (2019,p.102), que um currículo só se efetiva “na prática, com a ação dos profissionais e dos professores – estes compreendidos como mediadores do processo, de modo a garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças”.

Nos encontros semanais, ocorridos aos sábados, os módulos foram desenvolvidos por docentes da instituição de ensino com confirmada experiência nas temáticas abordadas. Entre as estratégias didático-metodológicas utilizadas destacaram-se os estudos dirigidos, as atividades organizadas em grupos de trabalho (GT), a mediação docente utilizando ferramentas tecnológicas, a produção de materiais didáticos e as oficinas de atividades pedagógicas. Elas merecem destaque porque oportunizaram o protagonismo dos estudantes, conforme defendido pela BNCC (2018) e pelo Currículo Base de SC (2019, p.101) que reafirma o compromisso com uma educação que “supera a fragmentação, incentiva a pesquisa e contextualiza as ações nos ambientes de aprendizagem, com foco no desenvolvimento integral”. Nesse sentido cabe registrar que para atender as demandas sinalizadas pelo documento Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense (2019) e pela BNCC(2018), colocando o aluno como centro do processo educacional, é necessário que a formação inicial do docente proporcione essa mesma dinâmica e perspectiva. Nesse sentido GESSER e RANGHETTI (2011) defendem que

para o contexto atual, urge um currículo que desenvolva a capacidade do pensamento crítico, da reflexão e da reconstrução da própria gênese histórica do currículo, das teorias e da prática da profissão, reconhecendo que as escolhas (pessoais e profissionais) são sempre carregadas de valores. Por isso, tanto o currículo quanto seus fundamentos devem ser históricos e críticos. Desenvolver habilidades de pesquisar a própria prática, confrontá-la com as produções teóricas, redimensionando tanto a prática em si quanto a teoria, num movimento dialógico e contínuo, no qual se produz a prática profissional, parece ser a tônica para uma formação profissional consciente. (GESSER e RANGHETTI, 2011, p.5)

Diferentes pesquisas revelam que as experiências vivenciadas na formação inicial são marcantes e decisivas na construção da prática docente. Essa formação por sua vez exige um processo formativo capaz de ressignificar a teoria à medida que realiza a prática. Por essa

razão Libâneo (2015, p. 21) destaca que a formação docente necessita promover “relações teóricas e práticas mais sólidas entre a didática e a epistemologia das ciências, rompendo com a separação e o paralelismo entre conhecimentos disciplinares e conhecimentos pedagógicos-didáticos”.

## **2.2 A elaboração dos planos de aula**

Os estudantes se organizaram em grupos de trabalho para elaborar planos de aula. O desafio foi elaborar planos que possibilitassem práticas educacionais inovadoras. Esse processo possibilitou mobilizar os conhecimentos construídos no decorrer do curso de extensão. Entre elesse acentuaram conhecimentos que levaram à reflexão sobre o planejamento, entendendo que planejar é uma tarefa docente de suma importância, é um instrumento essencial que exige profunda reflexão sobre as possibilidades metodológicas que se pretende usar para que os objetivos de aprendizagem efetivamente sejam alcançados.

Na elaboração do plano de aula, os estudantes compreenderam que é imprescindível garantir: a clareza e objetividade; a atualização permanente; o conhecimento dos recursos disponíveis na escola; a noção do conhecimento que os alunos já possuem sobre o conteúdo abordado; a articulação entre a teoria e a prática; a utilização de metodologias diversificadas, inovadoras e que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem; a adequação entre as atividades e o tempo; a flexibilidade diante das situações imprevistas; a atitude de pesquisa em busca de diferentes estratégias e fontes; o respeito a realidade socioeducacional dos estudantes.

Os estudantes reconheceram que o planejamento das aulas e a utilização de estratégias adequadas ao contexto (músicas, computadores, jogos, filmes, documentários, animações, mapas, poesias, aulas práticas...) potencializam a chance de êxito no processo de ensino e aprendizagem.

Os planos de ação foram direcionados à Educação Infantil, Anos Iniciais e Finais do ensino fundamental. Os planos de aula do ensino fundamental contemplaram os objetivos de aprendizagem, pautados nas competências e habilidades sinalizadas pela BNCC, os conteúdos, as estratégias metodológicas, a carga horária e a avaliação, respectivamente organizada em instrumentos e critérios. Os planos de ação da Educação Infantil contemplaram os campos de experiência, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, as estratégias metodológicas e a avaliação.

A atividade de elaboração dos planos de aula objetivou empregar abordagens didático-metodológicas alinhadas com a BNCC e com o Currículo Base do Território Catarinense, visando ao desenvolvimento da autonomia, da capacidade de resolução de problemas, dos processos investigativos e criativos, do exercício do trabalho coletivo e interdisciplinar, da análise dos desafios da vida cotidiana e em sociedade e das possibilidades de suas soluções práticas. Alcançar esses objetivos exigiu compreender e utilizar tecnologias de informação e comunicação de forma crítica, reflexiva e ética.

Aprender a planejar situações de ensino que potencializem a aprendizagem significativa, é desafio e compromisso docente, por essa razão a perspectiva utilizada foi interdisciplinar e inclusiva. Os planos abordaram temas como: Produção de Publicidade Infantil; Impacto de Imagens; Motricidade na Educação Infantil; Práticas corporais de aventura na natureza; Experiências artísticas na educação infantil com o uso da técnica Ebru; As quatro estações; A dinâmica habitacional no Estado de Santa Catarina; Aprender Brincando; Educomunicação Ambiental; Educação Inclusiva; Este Sou Eu; Ditadura Militar 1964-1985; Os cinco sentidos no mundo da criança; Ciclo da Matéria e Sustentabilidade; A capoeira; O meio ambiente e a sustentabilidade.

Sobre os aspectos metodológicos, é importante destacar que além da BNCC e do documento Currículo Base do Território Catarinense, outras referências do campo educacional foram utilizadas para a elaboração do plano, entre eles a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, além de artigos de educadores e pesquisadores em educação que abordam os temas da construção do currículo e da didática. A diversidade resultante do diálogo entre os estudantes dos cursos de Pedagogia, História, Letras, Matemática, Música e Educação Física, foi imprescindível nesse processo. A especificidade de cada curso auxiliou a reconhecer diferentes perspectivas sobre a docência.

Conforme já foi dito, os planos foram elaborados de maneira a explicitar: os objetos de conhecimento; as habilidades a serem desenvolvidas; as possibilidades metodológicas e a perspectiva de avaliação, indicando os instrumentos e os critérios. A avaliação foi amplamente discutida no decorrer do curso uma vez que se entende que ela precisa ser objeto constante de estudo e análise na área das licenciaturas. É uma prática imprescindível para a qualificação dos processos educacionais. Conforme orientam especialistas da área, a avaliação permite o olhar atento capaz de indicar as mudanças necessárias para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, a avaliação das atividades, produções e intervenções realizadas no decorrer do curso de extensão, assumiram uma perspectiva

contextualizada, flexível, inclusiva, diagnóstica e processual permitindo a reflexão e ação de todos os sujeitos envolvidos e a ampliação da percepção da totalidade.

Nos planos elaborados, entre as possibilidades metodológicas despontaram: saídas de campo para realização de práticas corporais no parque municipal de Itajaí; atividades com a dança, teatro e música; atividades ao ar livre; oficinas ambientais; projetos de inclusão; projetos de pesquisa e intervenções político-pedagógicas envolvendo a comunidade; produção de composteira; contação de histórias; roda de Capoeira; canto de cantigas; análise iconográfica; entrevista a membros da comunidade; outras.

### **2.3 Resultados do percurso realizado**

O percurso realizado possibilitou um entendimento maior sobre a BNCC e o Currículo Base do Território Catarinense, bem como os seus desdobramentos. Esse processo impactou na formação acadêmica porque evidenciou que a Educação Básica exige que sejam elaborados percursos formativos que fortaleçam a aprendizagem contínua e progressiva. Dezenove planos foram devidamente elaborados, discutidos, revisados, apresentados em seminário institucional e disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem do PROESDE Licenciatura/UNIVALI.

Conforme previsto no edital, o curso de extensão previu a organização e realização de seminários. Os estudantes participaram ativamente dos seminários ocorridos respectivamente em novembro de 2019 e fevereiro de 2020. Durante esse processo, diversas habilidades necessárias ao exercício da docência foram desenvolvidas e ampliadas. Entre elas a comunicação, a interação, o trabalho coletivo, o diálogo entre acadêmicos de diferentes universidades e diferentes áreas, a pesquisa e a produção científica, a organização e a socialização de produtos didáticos inovadores.

Foi possível constatar que estudantes, dentro e fora de uma mesma instituição, estudando os mesmos referenciais e documentos, conseguiram produzir trabalhos finais diversos e ricos. Nesse sentido, o enfoque atribuído à inovação possibilitou criar perspectivas práticas sobre como produzir planos de aula inovadores capazes de responder as demandas da educação contemporânea. Por fim, permitiu uma intensa reflexão sobre a docência, a escola e a necessidade de inovação no campo educacional.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No curso de extensão do PROESDE, os acadêmicos participaram de atividades que promoveram a apropriação de conceitos e estratégias didático-pedagógicas fundamentadas na PCSC para a Educação Infantil e Ensino Fundamental. Puderam participar de grupos de trabalho envolvendo licenciandos em diferentes áreas de formação, nos quais refletiram sobre práticas pedagógicas em face dos objetivos da organização curricular do estado de SC, com o objetivo de elaborar sequências didáticas e planos de aula embasados nos fundamentos da PCSC. Desta forma, tornaram-se sujeitos mais preparados para dialogar com as múltiplas realidades que se materializam na educação básica.

Os resultados obtidos nas avaliações realizadas (auto avaliação, produção de materiais, apresentação de produto, atividades individuais e coletivas) indicaram que o objetivo de promover a qualificação dos estudantes das licenciaturas para intervir positivamente e contribuir na qualidade da educação básica, está sendo alcançado. Por essa razão, há que se dizer que o alcance desse objetivo é um processo contínuo, o que justifica que o programa tenha continuidade.

O PROESDE tem forte relevância na formação inicial dos licenciandos e professores envolvidos porque possibilita conhecer melhor diversos campos do conhecimento e trabalhar em conjunto numa perspectiva interdisciplinar e inclusiva. Ele representa uma oportunidade de conhecer, pensar e produzir possibilidades inovadoras para um currículo que acene para a diversidade, a inclusão e a inovação. Enfim, é inegável que a participação no PROESDE foi um importante ato político dos seus envolvidos, tanto estudantes quanto professores, que concluíram a edição como profissionais mais conscientes da relevância das suas ações no percurso formativo dos sujeitos pelos quais são/serão responsáveis.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

GESSER, Veronica; RANGHETTI, Diva Spezia. O currículo no ensino superior: princípios epistemológicos para um design contemporâneo. **Revista e-curriculum**, São Paulo, v.7, n.2, p.1-23, ago. 2011. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>. Acesso em: 20mar. 2020.



LIBÂNEO, José Carlos. Formação de Professores e Didática para Desenvolvimento Humano. **Educação & Realidade**, [s.l.], v. 40, n. 2, p.629-650, 20 mar. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edreal/2015nahead/2175-6236-edreal-46132.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2020.

SANTA CATARINA. Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense. Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2019.